

FÁBULAS

de ESOPHO



TRECHO DESTINADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

FÁBULAS de ESOPHO



Ilustrado por **Lazoboy**

Tradução
Eva Barros Rampazo



TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

Copyright © Editora Planeta do Brasil, 2025
Copyright da tradução © Eva Barros Rampazo, 2025
Todos os direitos reservados.
Título original: *Fábulas*
Versão adaptada para o público brasileiro.

Organização de conteúdo: Cindy Torrejón Zelada
Preparação: Ligia Alves
Revisão: Elisa Martins e Mariana Gomes
Projeto gráfico e capa: Giancarlo Salinas Naiza
Diagramação e adaptação: Vivian Oliveira
Adaptação de capa: Sandra Fava
Ilustrações de capa e miolo: Rodrigo Lazo (lazoboy-art)

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
ANGÉLICA ILACQUA CRB-8/7057

Esopo
Fábulas de Esopo / Esopo ; ilustrações de Lazoboy ; tradução de Eva Barros Rampazo. - São Paulo : Planeta do Brasil, 2025.
96 p.

ISBN 978-85-422-3850-1

1. Literatura infantojuvenil 2. Fábulas gregas I. Título II. Lazoboy III. Rampazo, Eva Barros

25-3917

CDD 028.5

Índice para catálogo sistemático:

1. Literatura infantojuvenil



Ao escolher este livro, você está apoiando o
manejo responsável das florestas do mundo

2025

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA PLANETA DO BRASIL LTDA.
Rua Bela Cintra, 986 – 4º andar
01415-002 – Consolação
São Paulo-SP
www.planetadelivros.com.br
faleconosco@editoraplaneta.com.br

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

Sumário

O galo e a pérola.....	10
O lobo e o lavrador.....	11
O leão e o ratinho agradecido.....	12
O leão e os outros animais.....	13
A raposa e o lobo que brigaram por um queijo	14
A raposa e as galinhas.....	15
O camelo e os viajantes	16
O burro brincalhão	17
O corvo vaidoso.....	18
O caçador e o cão	19
A águia e os galos	20
O leão e os três bois	20
O cavalo e o burro.....	21
O lavrador e a cegonha	22
O leão apaixonado pela filha do lavrador	23
O leão e o javali	24
O leão, a raposa e o lobo.....	25
O lobo em pele de cordeiro	26
O lobo e o cavalo	27
O lobo e o pastor	28

O lobo e o cão	29
O lobo e a cabra	29
O lobo e a garça	30
O menino e os doces	31
O cão no comedouro	32
O cão e o açougueiro	33
A raposa e a máscara	33
A tartaruga e a lebre	34
O ratinho do campo e o ratinho da cidade	35
A pomba e a formiga	36
A raposa e o corvo gritão	37
A raposa e o lenhador	38
A raposa e as uvas	39
A raposa, o urso e o leão	40
A cigarra e a formiga	41
O vento do norte e o sol	42
A galinha dos ovos de ouro	43
O corvo e o jarro	44
O lobo e o cordeiro	45
O burro e a carga de sal	46
O cão e seu reflexo no rio	47
O burro disfarçado de leão	48
A rã e o boi	49
O cervo e o leão	50
O burro e a cigarra	51
A raposa e o caranguejo do mar	52
O leão e o mosquito	53
O cervo no rio	54

A raposa e o macaco coroado rei	55
A raposa e o gato	56
O burro e o boi	57
A rã gritona e o leão	58
O corvo doente	59
O gato e as ratazanas	60
A raposa e a lebre	61
O corvo e a ovelha	62
O lobo e o cão adormecido.....	63
A águia e a flecha	64
Os dois cães	65
O cão e sua sineta.....	66
O cão e a ostra.....	67
O dromedário visto pela primeira vez	68
Os rios e o mar	69
A corça sem olho	70
A mula	71
A prova da amizade.....	72
Os cães famintos	73
A viúva e sua ovelha	74
A cobra e a raposa	75
O cavalo velho	75
O pastor e as ovelhas	76
O ratinho e o touro.....	77
O leão e seu reino.....	78
O leão e a raposa	79
O rouxinol e a andorinha	80
O cisne confundido com ganso	80

Os dois escaravelhos	81
O leão e o golfinho	82
O corvo e Hermes	83
A corça e o vinhedo	84
O morcego e as doninhas	85
O gato e os pássaros	86
A lua e sua mãe	87
A pulga e o homem	88
O homem e o dragão	89
As duas lagostas	90
O leão e seu filho	91
O gato e o galo	92
A cotovia e seus filhotes	93
A bruxa	94



O galo e a pérola

Um galo estava cavando o chão em busca de comida. Enquanto revolia a terra, encontrou uma pérola brilhante. O galo examinou-a por alguns instantes e depois disse:

— Pode até ser muito valiosa para os humanos, mas eu preferiria ter encontrado um grão de milho.

Depois disso, continuou em busca de seu alimento.

**O que é valioso para um pode não ser para outro.
Cada ser valoriza as coisas de acordo com
suas necessidades e seus desejos.**



O lobo e o lavrador

Um lavrador levou sua junta de bois para beber água. Enquanto isso, caminhava por ali um lobo faminto em busca de comida.

O lobo, então, encontrou o arado e começou a lamber as bordas do jugo que prendia os bois. Sem perceber, acabou enfiando a cabeça dentro dele. Sacudindo-se como podia para se soltar, acabou arrastando o arado ao longo da terra que seria cultivada. Quando o lavrador voltou e o encontrou nessa situação, disse a ele:

— Ah, lobo ladrão, que alegria seria se você realmente tivesse abandonado o que faz para trabalhar honradamente na terra!

Às vezes, por coincidência ou não, os malvados parecem se comportar bem. A natureza deles, porém, sempre os delata.



O leão e o ratinho agradecido

Um dia, um leão estava dormindo tranquilamente na selva quando um ratinho, sem perceber, passou correndo por cima dele. O leão acordou, prendeu-o com suas grandes garras e, furioso, preparou-se para devorá-lo. O ratinho, assustado, suplicou-lhe:

— Por favor, senhor leão, poupe minha vida. Se o senhor me perdoar, um dia poderei retribuir o favor.

O leão, achando graça da ideia de que um ratinho pudesse um dia ajudá-lo, deixou-o ir.

Pouco tempo depois, o leão foi capturado e amarrado com cordas muito fortes por alguns caçadores. Sem conseguir se soltar, rugiu pedindo ajuda. O ratinho, ouvindo o rugido, correu até ele e, com seus dentes afiados, roeu as cordas até libertá-lo.

— Está vendo? — disse o ratinho. — Eu prometi que pagaria o favor e assim o fiz.

**Até mesmo o menor dos seres
pode ajudar o maior de todos.**



O leão e os outros animais

Um dia, o leão convocou todos os animais do bosque para lhes propor um acordo. Ele disse:

— Vamos fazer um trato. Se trabalharmos juntos, poderemos caçar com mais facilidade e todos seremos beneficiados.

Os animais, temendo o leão, mas vendo na proposta uma oportunidade, aceitaram. Formaram um grupo para caçar e, no fim do dia, conseguiram capturar um cervo. Quando chegou o momento de dividir a presa, o leão disse:

— Vamos dividir a presa em quatro partes.

Os outros animais, sem questionar, dividiram o cervo em quatro partes iguais. Então, o leão explicou:

— A primeira parte é minha porque eu sou o rei dos animais. A segunda parte também é minha porque eu sou o mais forte. A terceira parte fica comigo por ter sido quem mais contribuiu para a caça. E quem se atrever a tocar na quarta parte... vai se ver comigo!

Nenhum dos animais se atreveu a dizer nada. Percebendo que o leão tinha ficado com tudo, foram embora.

Muitas vezes, o poder e a força impõem as próprias regras, ainda que elas nem sempre sejam justas.



A raposa e o lobo que brigaram por um queijo

Uma raposa e um lobo encontraram um grande pedaço de queijo no buraco de uma árvore. Começaram a discutir para decidir quem ficaria com a iguaria. Como ninguém queria ceder, decidiram pedir a um macaco que atuasse como juiz.

O macaco, ao escutar o argumento de ambos, disse:

— Está bem, vou repartir o queijo entre vocês de maneira justa.

Ele dividiu o queijo em dois, mas uma das metades ficou maior que a outra. Então, o macaco comeu um naco do pedaço maior para igualá-los. Com isso, a outra metade ficou parecendo maior, e o macaco mordeu o segundo pedaço. O processo se repetiu até que o macaco, depois de várias dentadas, havia comido quase todo o queijo. Por fim, ele disse:

— Lamento informar-lhes que precisei comer a maior parte do queijo para ter certeza de que as duas partes ficariam iguais. Agora aqui está o que lhes resta.

A raposa e o lobo, enganados e furiosos, ficaram quase sem queijo algum.

Enquanto dois brigam, um terceiro tira partido.

As disputas entre dois seres podem dar uma chance para outros levarem vantagem.



A raposa e as galinhas

Uma raposa descobriu um galinheiro cheio de galinhas bem alimentadas. Dia após dia, ela rondava o lugar em busca de uma oportunidade para pegá-las. As galinhas, muito assustadas, procuravam se manter seguras dentro do galinheiro e não saíam por nada.

Um dia, a raposa, fingindo ser amigável e bondosa, aproximou-se do galinheiro e disse a elas:

— Queridas amigas, ouvi dizer que vocês não andam bem de saúde e estou preocupada com o bem-estar de vocês. Se quiserem, posso ajudá-las com minha sabedoria para que recuperem suas forças. Vocês só precisam vir aqui fora para que eu lhes dê um remédio especial.

As galinhas, que já conheciam a astúcia da raposa, responderam lá de dentro:

— Obrigada pela preocupação, mas preferimos ficar aqui, onde estamos em segurança.

Não confie nas palavras amáveis dos astutos, pois eles podem ter más intenções.



O camelo e os viajantes

Um grupo de viajantes cruzava o deserto com a ajuda de um camelo, que carregava a carga pesada do grupo. Enquanto caminhavam, um dos viajantes comentou:

— Que animal mais estranho é o camelo! Sua cabeça é feia, seu pescoço é longo demais e suas patas são desproporcionais.

Outro viajante acrescentou:

— Além disso, ele é lerdo e desengonçado!

Depois de ouvir esses comentários, o camelo ficou em silêncio e continuou seu caminho sem responder. Porém, quando os viajantes já estavam exaustos e quase passando mal por causa do calor do deserto, perceberam que tinha sido graças ao camelo que puderam continuar a viagem.

No fim da jornada, os viajantes entenderam o verdadeiro valor do camelo e passaram a apreciá-lo por suas habilidades, não por sua aparência.

**Não julgue os outros pela aparência,
mas pelo valor que têm e pelas qualidades
que realmente importam.**



O burro brincalhão

Um burro, ao ver como o cão da casa brincava com seu dono, pulando ao redor dele e recebendo afagos, achou que, se fizesse o mesmo, também ganharia afeto. Então, um dia, quando o dono chegou em casa, o burro correu em sua direção, começou a pular desajeitadamente e, ao tentar imitar o cão, sem querer deu um coice no homem que quase o derrubou.

O dono, surpreso e irritado pelo comportamento do burro, chamou os empregados e ordenou que repreendessem o burro, pois assim ele aprenderia que seu comportamento era inadequado.

Cada um deve se comportar de acordo com sua natureza e não imitar os outros de maneira insensata.

